



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

[/SindBancariosPetropolis](https://www.facebook.com/SindBancariosPetropolis)

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XVI nº 4828 – 02 de maio de 2014

Eleições da Funcef começam na próxima semana

Entre os dias 05 a 09 de maio, acontece a eleição dos representantes dos associados nas instâncias da fundação dos empregados da Caixa Econômica Federal.

O SindBancários Petrópolis apoia à **Chapa 1 - Movimento pela Funcef**.

O processo eleitoral definirá os ocupantes dos três cargos de diretores eleitos e também das duas das três vagas no Conselho Deliberativo e uma no Conselho Fiscal.



Propostas da Chapa 1

- Avançar na democratização da gestão: lutar pelo fim do voto de minerva; propor alternância entre eleitos e indicados nas diretorias; reforçar a atuação dos comitês.
- Melhorar benefícios: defesa do FRB, dos associados do REG/REPLAN não saldado, do CTVA como verba salarial em todos os planos, da justiça às mulheres pré-79 e aos aposentados do PMPP. Incorporar o REB ao Novo Plano.
- Revolucionar o relacionamento: acompanhar de perto cada fase de vida do associado e aprimorar a educação financeira e previdenciária.
- Zelar por qualidade, segurança, controle e risco dos investimentos.
- Continuar a luta para que a Caixa pague o custo das reservas nas ações trabalhistas com reflexos nos planos.

Santander fecha 970 postos de trabalho no trimestre

O Santander continua eliminando postos de trabalho bancário em ritmo acelerado. É o que mostra o balanço do banco espanhol, divulgado na última terça-feira 29/04. Apenas nos primeiros três meses deste ano, foram extintas 970 vagas. Nos últimos 12 meses o estrago foi ainda maior, com o fim de 4.833 empregos. O número de funcionários, que era 53.484 em março de 2013, chegou a março deste ano em 48.651. Além disso, a instituição fechou 150 agências em 12 meses, sendo 58 apenas no primeiro trimestre deste ano.

O Brasil, ao contrário da Espanha, vive uma estabilidade econômica com pleno emprego, portanto, nada justifica estes resultados, a não ser a gestão equivocada de Jesús Zabalza (presidente do Santander Brasil), à frente da instituição no país. Com a redução de postos de trabalho no banco, a despesa com pessoal se manteve praticamente inalterada em um ano. Somou, incluindo a PLR dos funcionários, R\$ 1,760 bilhão entre janeiro e março deste ano, uma alta de apenas 0,4% em doze meses, ou R\$ 7 milhões. Por outro lado, as receitas provenientes de tarifas e serviços, cobrados dos clientes, somaram R\$ 2,633 bilhões no primeiro trimestre, alta de 1,8% em doze meses (ou R\$ 47 milhões). Isso significa que só com esse montante, o Santander paga uma folha e meia de pessoal: a relação entre receita de serviços e tarifas e despesas de pessoal, que era de 147,5% no primeiro trimestre de 2013, subiu para 149,6% em março deste ano.

Propostas para atualização da portaria 3233 da PF

A Contraf-CUT promoveu na última semana em São Paulo, uma reunião ampliada do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, onde foram discutidas as propostas dos bancários para a atualização da portaria nº 3233/2012 da Polícia Federal (PF). Essa norma trata das atividades de segurança privada e regula a fiscalização dos planos de segurança dos estabelecimentos financeiros, dentre outros procedimentos.

A atualização da portaria é uma iniciativa da Coordenação-Geral de Controle de Segurança Privada (CGCSP) da Polícia Federal, que concedeu um prazo de dois meses para que as entidades que integram a CCASP, como a Contraf-CUT, apresentem sugestões.

Os dirigentes de federações e sindicatos definiram várias propostas de exclusão, alteração e inclusão para a atualização da portaria, buscando melhorar a segurança dos estabelecimentos financeiros e proteger a vida das pessoas. Uma das medidas é o fim da possibilidade de redução do número de vigilantes no horário de almoço, pois isso aumenta o risco de assaltos, fragiliza a segurança e facilita o ataque dos bandidos.